

A importância da participação das cidades na preservação do porto



A Grande Vitória é uma região portuária. A capital e Vila Velha, principalmente, são municípios que têm o porto dentro da cidade. A pessoa no ponto de ônibus está encostada no muro do porto e o navio está a 200 metros dela. Mas o cidadão, muitas vezes, não tem noção de como aquilo influencia a vida dele, uma vez que o porto movimenta toda a economia e logística do município, do País e do mundo.

Diante da ameaça de privatização que se concretiza a todo instante, o Suport-ES tem buscado voz junto aos representantes do povo, e principalmente aqueles que estão ainda mais perto das dinâmicas das cidades: nossos vereadores.

O sindicato já esteve com a vereadora Neuzinha, de Vitória; com Arnaldinho Borgo, de Vila Velha, além da deputada federal Lauriete e do senador Fabiano Contarato. Em todas as ocasiões, foram apontadas as preocupações dos portuários com a privatização, o desemprego e a redução da participação do Estado na logística portuária. Foi cogitada a intenção de uma audiência pública para discutir o assunto, mas ainda sem data ou local definido.

Para o presidente do Suport-ES, Ernani Pereira Pinto, com a entrega do porto público aos empresários, as cargas de maior valor agregado vão ser privilegiadas, pois podem ficar mais caras na industrialização, porque não vão mais desembarcar no Estado. Vai ser preciso fazer outra logística

para que a carga chegue a um determinado lugar, em um porto vizinho, por exemplo, porque não houve espaço aqui.

“Com a privatização, o Estado perde, o município perde, a logística do município e do Estado perde, o pequeno operador, o pequeno agricultor, o pequeno exportador perde, o portuário perde. Teve alguma privatização que trouxe benefício direto para o trabalhador, para a nossa classe? Perdemos a Previdência e estamos com o Portus cambaleando. Idealizaram um projeto de modernização portuária, mas nós não fomos incluídos nele. Do mesmo jeito que aconteceu com a telefonia, pode acontecer com água e esgoto, com os portos. Os trabalhadores perderam muito, tiveram aviltamento do salário, mas, para o governo, nós ganhamos muito”, ironizou Ernani.

E para evitar que isso aconteça, o presidente chama cada um para sua responsabilidade nesse processo: “Se não tivermos consciência de SER a federação e de SER o sindicato, vamos pagar um preço alto. Precisamos envolver a classe trabalhadora em defesa da vida. Precisamos fazer um movimento, melhor ainda se for nacional, mas que todos façam. Temos de estar presentes nos debates e fazer nosso dever de casa diário, buscando saber qual parlamentar está envolvido na sua pauta e responsabilizar quem não fez. A luta permanece, com a energia de que teremos uma resposta positiva”, concluiu.

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br